



Zurich Brasil Capitalização S.A.

CNPJ: 17.266.009/0001-41



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras da **Zurich Brasil Capitalização S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas. Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes. **Conjuntura Econômica:** Os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho sem mantiveram resilientes durante o ano. A inflação, influenciada pela redução nos preços das *Commodities* e baixa do preço dos combustíveis começou a desacelerar, fechando o ano em 4,62%. Uma inflação interna mais comportada e o possível início de política monetária mais expansionista no cenário econômico para que o Banco Central focasse na redução da inflação, reduzindo a taxa de juros 13,75% para 11,75% no final de 2023. Devido a essas circunstâncias é esperado pelo mercado que o PIB de 2023 termine próximo de 2,9%. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do exercício, o montante de R\$ 59 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 60 milhões em 31 de dezembro de 2022). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº 648/21 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às operações de liquidação. **Desempenho Operacional:** A arrecadação com títulos de capitalização atingiu em 31 de dezembro de 2023 R\$ 52 milhões o que representa uma diminuição de 7% em relação ao mesmo exercício do ano anterior no montante de R\$ 55 milhões. A Zurich Brasil Capitalização S.A. apresentou em 31 de dezembro de 2023 um lucro líquido de R\$ 5 milhões em linha com o ano anterior. Em 2023 a empresa decidiu distribuir juros sobre capital próprio no montante de R\$ 3,5 milhões e 95% do lucro a título de dividendos no montante de R\$ 1,1 milhão, totalizando R\$ 4,6 milhões. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 atingiu R\$ 26 milhões (R\$ 25 milhões em 31 de dezembro de 2022). Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 74 milhões ao final de 31 de dezembro de 2023 ficando em linha com o ano anterior. **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de Controles Internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de Controles Internos, para garantir a acurácia das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de Controles Internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema *RACE*, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo *Risk Management e Compliance*, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam locais ou globais. A estrutura de Controles Internos para as demonstrações financeiras faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da governança corporativa de riscos da Zurich. A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, tem reporte direto ao Diretor Regional de *Compliance* do

Grupo Zurich e indireto ao "Diretor de Controles Internos" em atendimento a Resolução SUSEP 416/21. Esta Unidade tem como responsabilidade fornecer diferentes visões para as áreas gerenciarem seus riscos de conformidade, fornecer uma visão independente, monitoramento e garantia, aconselhar e dar suporte à primeira linha na promoção da cultura ética e centrada no cliente da Zurich. Como parte da 2ª Linha de defesa, deve fornecer garantia à gestão e órgãos de governança relevantes que os riscos de *Compliance* sejam adequadamente identificados e gerenciados. Também promove treinamentos de *Compliance* aos colaboradores a fim de fortalecer a Cultura Ética e de conformidade na unidade de negócio. **Perspectivas:** Os resultados do Grupo Zurich em níveis mundiais ficaram muito além das expectativas. Continuamos a agir em prol da sustentabilidade de uma forma muito séria não apenas com nossos comportamentos e restrições no título de produzir menos carbono mas também, nas comunidades e no reflorestamento da Mata Atlântica. Além das atividades de apoio à população em situação de dor e necessidade como por exemplo os ucranianos em condições de guerra. Em níveis nacionais, apesar de termos vivenciado um ambiente econômico desafiador e complexo, a retomada da economia, a queda das taxas de juros e melhores índices de empregabilidade, trouxeram oportunidades em favor do nosso crescimento sustentável, com nossa estratégia multicursal, multissetor e multiproduto. A intensificação do relacionamento com corretores foi importante para suportar a retomada do crescimento no varejo tradicional. Ampliamos em cerca de 25% a nossa base de corretores ativos, com crescimento de 23% no contorno total emitido no canal Corretor. Em Afiliadas, conquistamos recentemente novos negócios, fruto do excelente trabalho que temos realizado, com eficiência comercial e operacional. Alcançar esses resultados só faz sentido porque mantemos 16,5 milhões de clientes no centro de tudo o que fazemos, com mais de 640 mil novos clientes em 2023. Nesse período, apresentamos uma melhoria de 2,3 pontos no nosso indicador de experiência do cliente (TNPS), com crescimento em pontuação (*SCORE*) em todas as frentes de contato implementadas. Continuamos a progredir com o nosso compromisso com a sustentabilidade, com a compensação das emissões de carbono em nossos serviços de curso reserva e assistência 24 horas no Automóvel e a subscrição de riscos de energia sustentável para a geração solar e eólica. Já contamos com mais de 270 oficinas Solo Verde e temos orgulho em dizer que 55% dos sinistros regulados contam com, pelo menos, uma ação sustentável. Essas e outras ações nos trouxeram reconhecimentos nacionais e internacionais, como Prêmio Eco, Revista Istoé, Ocorus Accenture Innovation, CNSESG, entre outros. E para que essas conquistas fossem possíveis, contamos com todos os nossos colaboradores que se dedicam no que fazem, buscando promover um ambiente diverso, saudável e harmonioso, com oportunidades de desenvolvimento para todas as nossas pessoas. Em 2023, 69% das nossas vagas foram preenchidas por movimentações internas, que refletem nossas iniciativas em treinamentos, desenvolvimento da liderança e conteúdos em nossa Unizurich, para você aprimorar a sua carreira e suas habilidades. Na opinião da administração estamos bem-posicionados para alcançar nossas metas para o ano de 2024. Nosso crescimento está sustentado com uma estratégia multicursal, multissetor e multiproduto. Parcerias estratégicas na distribuição de produtos e desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira nos torna mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e *marketing*, importâncias para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em

qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Temos a confiança de nossos clientes e investidores e somos muito fortes financeiramente. Olhando para o futuro, permanecemos com a estratégia de empresa verdadeiramente focada no cliente, por meio da simplificação dos nossos negócios e operações e da ampliação dos nossos recursos de análise de dados. **Premiações/Reconhecimentos: 20º Prêmio Segurador Brasil:** A Companhia foi "destaque de mercado" pelos seus 150 anos de atuação global, 80 anos de experiência no Brasil e pela sua capacidade de inovação e adaptação no mercado. Premiação é uma das mais tradicionais do setor e destaca as empresas mais empreendedoras, com excelente desempenho, melhor liderança de mercado e maior crescimento de vendas. **Qorus Accenture Innovation in Insurance Awards 2023:** A Companhia foi ouro na categoria "Re-imaginando a experiência do cliente" com o projeto "Diagnóstico Hemoto em Sinistros", iniciativa 100% brasileira que visa agilizar e melhorar o atendimento ao cliente nos processos de garantia. Esta é uma das maiores premiações mundiais de inovação em seguros. **2º Prêmio Melhor RH Sudeste e Melhor RH Brasil:** Carlos Toledo está entre os profissionais reconhecidos na segunda edição do Prêmio Melhor RH Sudeste por sua atuação como diretor de Pessoas & Cultura na Seguradora Zurich - ele também venceu no prêmio nacional da mesma entidade, sendo reconhecido como destaque. Objetivo das premiações é reconhecer os mais relevantes gestores de recursos humanos do país. **Prêmio ECO Brasil:** Zurich foi reconhecida em uma das mais tradicionais premiações de Sustentabilidade do país com o projeto "Zurich Recicla", que garante a reciclagem de resíduos derivados dos processos de sinistros da companhia. Foi a primeira vez que a companhia foi reconhecida nesta premiação. **Prêmio Inovação em Seguros da CNSEG:** A Zurich ficou com o 1º e 3º lugares da categoria "Sustentabilidade" do prêmio do setor com os projetos "Fundo de Catástrofes", que visa ao atendimento de populações em situação de vulnerabilidade após desastres, e "Aqualuz", que leva água de melhor qualidade para consumo a cerca de 900 famílias do Nordeste do Brasil em parceria com o Instituto BRK. **Rankings Great Place To Work (Instituições Financeiras, São Paulo e Brasil):** A Companhia figurou em três rankings de melhores empresas para trabalhar em 2023, todos com evoluções significativas em relação a 2022. A Companhia ficou em 3º no ranking de Instituições Financeiras (5º no ano anterior) em 9º no ranking de São Paulo (17º no ano anterior) e em 24º no ranking Brasil (55º no ano anterior). **Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade da cidade de São Paulo:** pelo segundo ano consecutivo, o "Talentos para o Futuro", projeto em parceria com o Instituto Techmail que promove um curso de formação profissional destinado a jovens de 16 anos a 21 anos de idade em situação de vulnerabilidade em São Paulo, foi reconhecido com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da prefeitura de São Paulo. A iniciativa visa reconhecer as melhores iniciativas e práticas de inclusão e diversidade em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor no município. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2023	2022		Nota explicativa	2023	2022
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		34.011	30.003	Circulante		45.694	47.302
Disponível	5	2.238	982	Contas a pagar		5.611	8.143
Caixa e bancos		2.238	982	Obrigações a pagar	9	4.088	4.563
Aplicações	6	20.843	15.585	Impostos e contribuições	8(c)	1.523	3.580
Créditos das operações de capitalização	7	1.544	2.844	Outras contas a pagar		190	63
Créditos das operações de capitalização		1.544	2.844	Débitos de operações com capitalização		4	175
Títulos e créditos a receber		9.386	10.574	Provisões técnicas - capitalização	10(a)	39.889	38.921
Créditos a receber		5.262	4.992	Provisão para resgates		23.791	26.103
Créditos tributários e previdenciários	8	4.124	5.582	Provisão para sorteio		16.003	12.723
Despesa antecipada		—	18	Provisão Administrativa		95	95
Realizável a longo prazo		40.582	44.871	Não circulante		3.074	2.660
Aplicações	6	38.132	44.817	Contas a pagar		85	—
Títulos e créditos a receber	8	2.450	54	Tributos Diferidos	8(b)	85	—
Créditos tributários e previdenciários		2.450	54	Provisões técnicas - capitalização	10(a)	533	523
				Provisão para resgates		449	421
				Provisão para sorteio		11	14
				Outras provisões		72	88
				Outros ativos	11	2.456	2.137
				Patrimônio líquido		25.822	24.917
				Capital social	12(a)	21.867	21.867
				Reservas de lucros	12(b)	3.830	3.770
				Ajuste de avaliação patrimonial		128	(725)
				Total do passivo e patrimônio líquido		74.593	74.874
Total do ativo		74.593	74.874				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21.867	3.530	416	—	25.813
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	(1.141)	—	(1.141)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	4.802	4.802
Reserva legal	—	240	—	(240)	—
Dividendos a pagar (nota 13(c))	—	—	—	(4.562)	(4.562)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.867	3.770	(725)	24.912	24.912
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	853	—	853
Lucro líquido do exercício	—	—	—	4.670	4.670
Reserva legal	—	60	—	(60)	—
Dividendos a pagar (nota 13(c))	—	—	—	(1.133)	(1.133)
Juros ao capital próprio a pagar	—	—	—	(3.477)	(3.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.867	3.830	128	—	25.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração de planos de capitalização da modalidade tradicional e incentivo em todo o território nacional. O capital social da Seguradora é constituído por 21.867.173 (21.867.173 em 2022) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A Seguradora Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (nº 11.638/07), em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado, sendo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o Real. **2.3. Caixa e bancos:** Caixa e bancos incluem o caixa e os depósitos bancários da Seguradora. **2.4. Ativos financeiros:** a) Classificação: A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação na data de negociação, data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações de classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. ii) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Créditos das operações com capitalização" e "Títulos e créditos a receber". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações de classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial do ativo financeiro. A redução do valor recuperável é avaliada mensalmente. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se relacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira; • As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito, para os títulos a receber da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., empresas do mesmo grupo, não se aplica nenhum tipo de *impairment*, por não haver risco de perda. iii) **Ativos classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será realocado ao patrimônio líquido, não incluído na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ativos reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu

após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado. d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o exercício de 31 de dezembro de 2023 e dezembro de 2022 a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Impairment de ativos não-financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (redução dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6. Provisões técnicas:** A Seguradora comercializa o produto de capitalização da modalidade tradicional e incentivo a) **Provisão Matemática para Capitalização (PMC):** É calculada sobre o valor nominal para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso durante o prazo previsto em nota técnica atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. b) **Provisão para Resgate (PR):** É constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da sua liquidação financeira, ou conforme os demais casos previstos em lei. c) **Provisão para Sorteios (PSR):** É constituída a provisão para os sorteios que, na data da constituição, já tenham sido custeados, mas ainda não foram realizados. d) **Provisão para Pagos a Pagar (PSP):** É constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei. e) **Provisão para Despesas Administrativas (PDA):** É constituída com o objetivo de refletir o valor presente esperado das despesas administrativas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição. f) **Provisão Complementar de Sorteios (PCS):** É constituída para complementar a PSR, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar. g) **Taxa de carregamento:** O quadro abaixo apresenta as taxas de carregamento dos produtos comercializados pela Seguradora.

Plano	Pagamento	% Cota de carregamento
Tradicional PM	1º ao 3º	81,54434
	4º ao 10º	21,54434
	11º ao 38º	30,00000
	39º	27,23024
	40º ao 84º	0,00000
Tradicional PMTR	1º ao 3º	82,92259
	4º ao 10º	22,92259
	11º ao 38º	30,00000
	39º	27,23023
	40º ao 84º	0,00000
Incentivo PU I05	1º	25,12440
Incentivo PU I08, PU I21	1º	25,12440
Incentivo PU I11, PU I24, PU I11, PU I21, PU I04, PU I07, PU I02, PU I06	1º	15,12440
Incentivo PU I13, PU I18, PU I19, PU I23, PU I30, PU I31, PU I30, PU I19, PU I23, PU I30, PU I31, PU I32	1º	5,12440
Incentivo PU I01, PU I05	1º	5,124378
Incentivo PU I02	1º	5,000000
Incentivo PU I07, PU I17, PU I18	1º	9,124400
Incentivo PU I03, PU I03	1º	20,124378
Incentivo PU I26	1º	20,124400
Incentivo PU I12	1º	5,000000
Incentivo PU I14	1º	14,302700
Incentivo PU I08, PU I09, PU I10	1º	6,137800
Incentivo PU I05	1º	4,075300
Incentivo PU I26	1º	20,124400
Incentivo PU I34	1º	9,124400

2.7. Principais tributos: A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no exercício. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.8. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.9. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida com um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado no período em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.10. Apuração do resultado:** As receitas de capitalização são reconhecidas no resultado a partir da data de emissão quando se trata de produtos de pagamento único (PU) ou da 1ª parcela de produto de pagamento mensal (PM) e recebimentos dos títulos de capitalização nas demais parcelas de produtos (PM) ou de pagamentos totais (PP). O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanham a forma de contabilização da receita. **2.11. Lucro líquido básico por ação:** O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora. Durante os exercícios de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Seguradora não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação e consequentemente o lucro líquido por ação é equivalente ao lucro por ação diluído. **2.12. Normas contábeis, alterações e interpretações em vigor, ainda não aprovadas pela SUSEP e ainda não adotadas:** CPC 48 "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment*; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de *hedge*. Este normativo só será aplicável a partir do início de vigência (02 de janeiro de 2024) conforme referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) através da Circular 678/2022. **2.13. Segregação Ativos e Passivos - Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são segregados em circulante e não circulante com base em revisões mensais no caso de ativos e passivos com vencimento. Conforme o CPC 26 quando espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço serão classificados em circulante, ao contrário serão classificados como não circulante.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita com títulos de capitalização		16.933	18.076
Arrecadação com títulos de capitalização	13(a)	51.615	55.322
Variação da provisão para resgate		(34.682)	(37.246)
Variáveis das provisões técnicas		16	110
Resultado com sortio	13(a)	(15.147)	(15.654)
Custos de aquisição	13(a)	(77)	(137)
Outras receitas/despesas operacionais		64	(31)
Despesas administrativas		(2.380)	(705)
Despesa com pessoal próprio		—	—
Serviços de terceiros	(2.251)	(402)	(402)
Localização e funcionamento	(9)	(97)	(97)



Zurich Brasil Capitalização S.A.
CNPJ: 17.266.009/0001-41



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AAA	A	BB-	Sem Rating	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	2.179	59	58.975	6.806	68.019
Disponíveis para venda					
Títulos públicos			58.975		58.975

Empréstimos e recebíveis	AAA	A	BB-	Sem Rating	31/12/2023
Créditos das operações de capitalização				1.544	1.544
Títulos e créditos a receber				5.262	5.262
Exposição máxima ao risco de crédito	2.179	59	58.975	6.806	68.019

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AAA	A	BB-	Sem Rating	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	979	3			982
Disponíveis para venda					
Títulos públicos			60.402		60.402

Empréstimos e recebíveis	AAA	A	BB-	Sem Rating	31/12/2022
Créditos das operações de capitalização				2.844	2.844
Títulos e créditos a receber				4.992	4.992
Exposição máxima ao risco de crédito	979	3	60.402	7.836	69.220

Os ativos são analisados na tabela acima usando o *rating* da Fitch Rating, Standard & Poor's (S&P) ou equivalente quando o da Fitch ou S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao exercício anterior. b) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. i) **Controle do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento de desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Gerenciamento de Ativos e Passivos (Assets and Liabilities Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanço entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra os montantes entre ativos e passivos:

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2023
Caixa e equivalentes de caixa	2.238			2.238

Títulos disponíveis para venda	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2023
Títulos de renda fixa públicos (*)	20.843	36.118	2.014	58.975

Empréstimos e recebíveis	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2023
Créditos das operações de capitalização	1.544			1.544
Títulos e créditos a receber	5.262			5.262
Total dos ativos financeiros	29.887	36.118	2.014	68.019
Provisões técnicas - capitalização	39.889	533		40.422
Obrigações a pagar	4.088			4.088
Impostos e contribuições	1.523			1.523
Outras contas a pagar	190			190
Total dos passivos financeiros	45.900	533		46.433

(*) Todos os investimentos são classificados como disponíveis para venda e mesmo havendo títulos com vencimento acima de 1 ano a Seguradora possui uma liquidez imediata.

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2022
Caixa e equivalentes de caixa	982			982

Títulos disponíveis para venda	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2022
Títulos de renda fixa públicos (*)	15.585	41.002	3.815	60.402

Empréstimos e recebíveis	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2022
Créditos das operações de capitalização	2.844			2.844
Títulos e créditos a receber	4.992			4.992
Total dos ativos financeiros	24.403	41.002	3.815	69.220
Provisões técnicas - capitalização	38.921	523		39.444
Obrigações a pagar	4.563			4.563
Impostos e contribuições	3.580			3.580
Outras contas a pagar	63			63
Total dos passivos financeiros	47.127	523		47.650

iii) **Análise de sensibilidade**
A Seguradora realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, atrelados à taxa SELIC e IPCA. Conforme destacado no quadro a seguir:

	2023	2022
Aplicações SELIC - % a.a.	58.975	58.975
IPCA - % a.a.	11,65	-
Projeção rentabilidade próximos 12 meses		
Resultado:		
Provável	6.871	7.275
Queda 25%	5.153	2.292
Queda 50%	3.435	1.362
Elevação 25%	8.588	3.406
Elevação 50%	10.306	4.087

	2022	2023
Aplicações SELIC - % a.a.	13,65	-
IPCA - % a.a.	-	5,79
Projeção rentabilidade próximos 12 meses		
Resultado:		
Provável	8.245	3.497
Queda 25%	6.184	2.623
Queda 50%	4.122	1.749
Elevação 25%	10.306	4.372
Elevação 50%	12.367	5.246

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central. Fonte IPCA: Índices efetivos retirados do IBGE.

c) **Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão do risco operacional é fundamentada na elaboração e implementação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. d) **Risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. i) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão do risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (Value at Risk) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

5. Caixa e equivalentes de caixa	2023	2022
Caixa e Bancos	2.238	982
Total	2.238	982

6. Aplicações	2023	2022
a) Classificação das aplicações: As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:		

Títulos e classificações	Taxa de juros contratadas (%)	2023	%
Títulos disponíveis para venda		58.975	100%
Tesouro Selic (LFT)	Pós fixado	25.560	43,34%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 12,00% a 13,99%	17.703	30,02%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.098	3,56%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	13.614	23,08%
Total		58.975	100%

Títulos e classificações	Taxa de juros contratadas (%)	2022	%
Títulos disponíveis para venda		60.402	100%
Tesouro Selic (LFT)	Pós fixado	18.441	30,53%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	15.537	25,72%
Tesouro Prefixado (LNTN)	De 6,00% a 8,99%	11.583	19,18%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.010	3,33%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	12.831	21,24%
Total		60.402	100%

9. Obrigações a pagar	2023	2022
Dividendos a pagar	4.088	4.562
Fornecedores	-	1
Total	4.088	4.563

10. Provisões técnicas - capitalização	2023	2022
Provisão Matemática para Capitalização	16.577	17.651
Provisão para Resgate	7.664	8.873
Provisão para Sorteios a Realizar	2.669	2.544
Provisão para Sorteios a Pagar	13.345	10.193
Provisão para Despesas Administrativas	167	183
Total	40.422	39.444

9. Obrigações a pagar	2023	2022
Dividendos a pagar	4.088	4.562
Fornecedores	-	1
Total	4.088	4.563

10. Provisões técnicas - capitalização	2023	2022
Provisão Matemática para Capitalização	16.577	17.651
Provisão para Resgate	7.664	8.873
Provisão para Sorteios a Realizar	2.669	2.544
Provisão para Sorteios a Pagar	13.345	10.193
Provisão para Despesas Administrativas	167	183
Total	40.422	39.444

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

11. Outros débitos - Provisões judiciais	2023	2022
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.137	1.560
Saldo das provisões judiciais	2.137	1.560

|--|



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Zurich Brasil Capitalização S.A.** - São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade dos controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações

financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a

natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluirmos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descreveremos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024
ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.
 CRC-SP034519/O
Diana Yukie Naki dos Santos
 Contadora CRC-SP300514/O

Dinheiro largado no chão do governo

Revisão de gasto é necessária para que país seja mais justo e eficiente, não só o governo

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O governo antecipou o pagamento de R\$ 30,1 bilhões em precatórios deste ano. Rendeu economia de R\$ 2 bilhões em juros etc. contou a ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) a este jornalista. Não precisou bulir com ninguém, não cortou serviço ou benefício. Achou uma nota de R\$ 100 no chão. Há outras por aí.

É muito dinheiro, R\$ 2 bilhões. Faltam coisas tão elementares como ultrassom e remédio em hospital público, carteiras e material de limpeza em escolas etc. É pouco dinheiro. Equivale

o,1% do total da despesa federal em 2023, que foi de R\$ 2,1 trilhões.

É dinheiro bem gasto? É pergunta necessária, claro, para qualquer item da despesa.

É preciso, possível ou recomendável cortar todos os ganhos obtidos com revisão de gastos e programas do governo? Não. Por exemplo, afora milhas, jamais será possível fazê-las nas despesas com saúde pública, em que a necessidade é feia.

Essas perguntas simples sugerem o tamanho do problema a resolver. Começou, pelo menos, com a criação da Se-

cretaria de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas, por Tebet.

O trabalho irá mais longe se transformado em prioridade obsessiva, se tema da conversa pública do presidente e do país, se houver metas (para revisar programas, não de dinheiro a poupar).

Tebet diz que o governo vai analisar o gasto de R\$ 87 bilhões com precatórios neste ano. Por exemplo, vai tentar descobrir o que são causas (honestamente) perdidas para o governo. Em vez de não pagar e deixar o caso ir à Justiça, pagar o que deve logo.

Economiza recursos administrativos e para de infernizar o cidadão. Pode poupar mais dinheiro em juros e correção.

A ministra citou ganho de algo entre R\$ 10 bilhões e R\$ 20 bilhões com uma mera checagem da lista de beneficiários do Bolsa Família e com a mudança do método de concessão de auxílio-doença do INSS.

Os benefícios pagos pelo INSS equivalem a quase 47% da despesa do governo federal, mais de 9% do PIB. São aposentadorias (uns 63% da despesa do INSS), pensões (20%), benefícios assistenciais (quase 11%, ba-

sicamente, BPC, para idosos e pessoas com deficiência muito pobres) e auxílios.

Tebet diz que o governo vai estudar despesas com BPC e auxílios (doença, acidente, incapacidade permanente). Pode economizar algum. Mais gente de algum modo necessitada (de benefício social, saúde, escola etc.) poderia ter acesso a direitos.

Tebet diz que vai estudar o seguro-desemprego para pescadores em época de proibição de pesca, que custou cerca de R\$ 4,4 bilhões em 2023 e talvez necessite de apenas um quarto disso.

O abono salarial levou mais de R\$ 25 bilhões em 2023. Tem quem precise mais desse dinheiro?

De passagem: o Bolsa Família leva 12,8% do gasto federal total, R\$ 169 bilhões. O total do investimento federal em obras, equipamentos etc. não passou de R\$ 60 bilhões em 2023. Mais importante, verificar se

programas são meritórios e se o dinheiro é bem gasto em assunto de justiça social e de eficiência geral do país. Cobrar imposto, que sempre causa alguma distorção econômica, para jogar dinheiro pela janela, em especial na dos ricos, é um problema sistêmico.

Quanto se gasta em salários acima do teto dos servidores públicos e em pendurcalhos de Judiciário e Ministério Público? No Congresso? Não há ainda um plano geral, com metas e prazos, para automação do serviço público — a despesa com salários, aposentadorias, pensões e benefícios é de 18,7% do total federal. A longo prazo, quanto se poupa em vidas, sofrimento e dinheiro com um plano amplo de saúde preventiva?

Não se vai resolver o déficit com essas economias necessárias. Mas o país vai se tornar mais eficiente e justo.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Utilizar ativos congelados da Rússia é roubo, diz ministro

Anton Siluanov defende sistema de pagamentos alternativo e uso de moeda digital

ENTREVISTA ANTON SILUANOV

Thiago Amâncio

SÃO PAULO A proposta de países do Ocidente de usar fundos russos congelados pelo mundo após o início da Guerra da Ucrânia, avaliados em US\$ 285 bilhões, é "um tiro no pé" e mina a estabilidade financeira global.

Essa é a avaliação do ministro das Finanças da Rússia, Anton Siluanov, em entrevista à Folha nesta terça-feira (27) em São Paulo, antes da reunião de ministros dos Brics.

Pela manhã, a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, havia defendido em evento na capital paulista a proposta de usar ativos russos congelados.

Líderes como o próprio presidente Volodimir Zelenski defendem que esses fundos sejam usados para reconstruir a Ucrânia após a guerra.

Siluanov deixará o Brasil sem participar do encontro de ministros do G20, nesta quarta (28) e quinta (29). Ele afirma que isso não se deve a protestos que delegações ocidentais possam fazer, como em outras edições do G20 desde a guerra, mas à agenda doméstica russa.

A economia russa cresce acima do esperado. À Folha ele diz que as restrições impulsionaram desenvolvimen-



Bruno Santos/Folhapress

Anton Siluanov, 60 Ministro das Finanças da Rússia desde 2011. Entre 2018 e 2020, foi também primeiro vice-primeiro-ministro da Rússia

to tecnológico e mudaram o eixo econômico do país para o Oriente. No Brasil, Siluanov defendeu um sistema global de pagamentos "despolitizado".

O que a Rússia, na presidência dos Brics, apresenta aos ministros reunidos em São Paulo? Vamos apresentar proposta de alternativa ao sistema atual de pagamentos e compensações. Independentemente, despolitizado, construído com novas tecnologias, que servirá como alternativa às ferramentas financeiras de hoje, que são vítimas de politização.

A Rússia tem enfrentado restrições e sanções. Mas estamos negociando com os países dos Brics. Além disso, o eixo de crescimento da economia se desloca mais para leste, para o Oriente. Para que esse desenvolvimento continue, precisamos que pagamentos e compensações ocorram de forma suave e estável. Isso será visto de forma muito positiva pelos nossos parceiros no Brics.

A Rússia foi alvo de sanções desde o começo da guerra, mas, ao contrário das previsões, mesmo as do banco central russo, a economia do pa-

is cresce mais do que o esperado. O que explica isso? No ano passado fizemos bom trabalho, nossa economia cresceu 3,6%, nossa indústria aumentou 3,4%, a renda real, apesar de todas as restrições e sanções, cresceu 5,4%. O investimento cresceu quase 10,5%. Isso se deve à adaptação oportuna da economia e às medidas que tomamos para apoiar empresas e cidadãos. Quem aplicou sanções pensou que a economia russa seria despenarica de 10% a 20%, o que não aconteceu. Nos últimos anos, temos seguido política financeira e orçamentária responsável. O banco central tem mirado a taxa de câmbio, mantendo taxa flutuante. Tudo isso minimizou as sanções.

Temos trabalhado dentro do Orçamento para garantir soberania tecnológica, com apoio a áreas-chave. Agora estamos focando eletrônicos, construção de máquinas, microeletrônicos. Contivemos o déficit, que foi de 1,9% em 2023. MasterCard e Visa [que suspenderam ações no país] tiveram pouco efeito em nossa capacidade de fazer pagamentos.

Mas o próprio banco central disse que a economia está superaquecida. Como a Rússia vai continuar a crescer? Terá dinheiro para gastar se a guerra durar muitos anos? Você

está correto. Nos últimos anos a parte fiscal corresponde a mais de 10% do PIB, enquanto nossos investimentos cresceram 10,5%. Mas não com dinheiro público, e sim do setor privado. A maior parte dele vai para independência tecnológica, com parcerias público-privadas para as novas indústrias. Olhe para 2014, quando começaram as sanções [após a anexação da Crimeia]. Costumávamos importar alimentos, mas investimos na nossa própria indústria e alcançamos a independência alimentar. Tudo o que importávamos do Ocidente é feito localmente.

A secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, disse que o G7 busca usar US\$ 285 bilhões em fundos russos congelados. O presidente ucraniano defende usar esse dinheiro para reconstruir a Ucrânia. Isso é um erro, porque mina as bases do atual sistema monetário e financeiro. A maioria do que foi congelado no exterior é de reservas do banco central, que sempre estiveram acima da política e foram protegidas por instrumentos legais e pe-

“ Isso é um erro, porque mina as bases do sistema monetário e financeiro. Isso [usar recursos congelados] violaria pilares do sistema legal internacional. Seria um roubo

las instituições. É um tiro no pé, porque vai voltar para assombrá-los. Teremos que responder, porque congelamos ativos do exterior em nosso país quase no mesmo volume.

Haverá uma resposta simétrica, mas enfatizo que isso [usar os recursos congelados] seria um erro, violaria os pilares do sistema legal internacional, seria um roubo. Não poderíamos ficar indiferentes.

O sr. disse que a economia russa girou para o Oriente. O presidente Lula defendeu o fim da hegemonia do dólar. Estão alinhados? Concordo em grande parte com o presidente Lula. O dólar tem minado sua estabilidade e resiliência como moeda de reserva com a decisão de congelar os ativos soberanos de outro país.

Hoje, 85% do nosso comércio é realizado em moedas nacionais, em particular em rublos e em yuan. Isso é muito conveniente. O uso da moeda brasileira em nosso comércio dependerá do volume de comércio, hoje em modestos US\$ 10 bi a US\$ 11 bi. Vejo grande potencial de crescimento, quanto maior o comércio, mais chances haverá de usar rublo e real em nossas transações. Mas não apenas isso, também propomos o uso de moedas digitais de bancos centrais.

Por que o sr. não ficará para o G20? Há receio de protestos? Não. Já nos acostumamos com os protestos de nossos colegas ocidentais nos últimos dois anos. Mas em 29 de fevereiro nosso presidente [Putin] fará seu discurso à Assembleia Federal. Não posso estar ausente do evento político mais importante de nosso calendário. Gostaria de participar do G20. Mas terei que partir.